

### ARTIGO DE OPINIÃO: AS QUESTÕES POLÊMICAS

Toda argumentação envolve uma questão controversa. É controversa, ou polêmica, toda questão extraída de um tema de interesse de uma coletividade. Algumas questões mobilizam e afetam um grande número de pessoas, outras são mais particulares e, por sua vez, interessam a um reduzido número de pessoas. E cada uma dessas pessoas tem uma opinião, um posicionamento, uma resposta a ser dada. E para tanto, utilizam-se de argumentos, o que não é apenas dar opinião, é preciso sustentá-la com evidências, provas, dados e outros elementos que darão suporte à ideia defendida.

Um artigo de opinião discute questões que podem incidir sobre variados temas: sociais, políticos, científicos e culturais, de interesse geral e atual, que afetam direta ou indiretamente um grande número de pessoas, a partir de um fato ocorrido e noticiado.

Vejamos alguns exemplos de questões controversas que têm sido discutidas na mídia nos últimos tempos:

- O aborto deve ser legalizado no Brasil?
- A descriminalização do uso das drogas no Brasil resolveria o problema do tráfico?
- É possível salvar o Planeta do aquecimento global?
- Aumentar os gastos com segurança vai fazer diminuir a violência?
- Como deve ser tratada a questão do trabalho infantil?

#### Texto 2

#### Direito de brincar e ser feliz Gilmara Lupion Moreno

Legalmente as crianças hoje têm garantido o direito a um nome e nacionalidade, à saúde e à educação. Dentre os direitos da criança estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, destaco o brincar como uma necessidade da criança, um jeito gostoso de aprender e se divertir.

Pesquisas têm revelado que as brincadeiras ao ar livre, em parques e praças públicas deixam as crianças mais felizes. No entanto, as crianças estão cada vez mais distantes do sol, da grama, das pedras, da areia, da água, da natureza...

Para os pais, já não é mais possível deixá-las brincando na rua com os vizinhos. O trânsito e a violência urbana tiraram esta oportunidade. Em alguns condomínios de apartamentos não se previu a necessidade e o direito dos pequenos de brincar. Diante desta necessidade, eles brincam entre os carros nos estacionamentos dos prédios.

Nas escolas infantis encontramos pátios cimentados, brinquedos inadequados à faixa etária das crianças e, logo, embargados pelos órgãos competentes. Pensem numa creche em que as crianças "olham" para o escorregador, o balanço, o gira-gira e não podem brincar. Elas existem. Pensem no período escolar de uma criança de cinco, seis, sete anos

de idade, onde não há nem espaço – playground, área verde - tempo para brincar. Eles existem.

Nos espaços públicos encontramos praças abandonadas, sujas, brinquedos quebrados.

Imaginem uma praça, um domingo de sol, crianças ávidas para correr, pular, dançar, movimentar-se ou simplesmente olhar as plantinhas, passarinhos, sentir o vento... As crianças "olham" para os destroços do que um dia foi um brinquedo, desistem de brincar ou então arriscam-se. Elas existem. Falta segurança, água potável, banheiros públicos, dignidade para exercer o direito de brincar.

As crianças são o que temos de mais precioso e precisam da nossa atenção para viver dignamente esta fase da vida que chamamos de infância. Como estamos olhando para as nossas crianças nos demais dias do ano?

Infelizmente, nós – pais, professores, governantes etc. - não estamos conseguindo prover à criança o direito de brincar e ser feliz.

GILMARA LUPION MORENO é professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina. Texto retirado do jornal Folha de Londrina de 12/10/2007

1 – Qual questão controversa está sendo discutida nos dois artigos?

---

---

---

---

---

---

---

2 – Qual é a posição da autora do texto? Cite pelo menos dois argumentos utilizados para defendê-la.

---

---

---

---

---

---

---

3 – Em que a autora do texto se baseia para que seus argumentos sejam válidos?

---

---

---

---

---

---

---

---

## O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO

Todo texto é produzido em um contexto de produção, pois quem escreve, o faz pensando em certos elementos que interferem no sentido dos textos: existe uma intenção do autor ao escrever, e esta intenção está direcionada a quem vai ler o seu texto. O autor também se atém a um determinado tempo e lugar, a divulgação é feita em determinado veículo. São elementos que criam um “elo” entre autor e leitor.

O produtor de um artigo de opinião busca construir para os leitores uma imagem de si mesmo, mostrando seus conhecimentos sobre o tema tratado, através da razão e da lógica, sustentando sua posição.

Geralmente, quem lê o artigo de opinião é alguém que de alguma forma se interessa por questões polêmicas, ou porque está sendo afetado pela questão em si, ou porque se interessa por assuntos que envolvem a sociedade. A sua leitura é restrita a uma elite sociocultural que tem acesso aos meios de circulação.

A circulação do artigo de opinião ocorre em jornais e revistas impressos ou on-line, e tem o objetivo de influenciar o posicionamento dos leitores em relação a uma questão controversa.

TEXTO

### A SAÚDE NAS SUAS MÃOS.

Atualmente, o mundo vem enfrentando casos cada vez mais graves de obesidade; o que antes era um problema somente de adultos, afeta também as crianças e jovens, situação que preocupa os médicos brasileiros e que atinge 52% da população do país.

De acordo com a ciência, as principais causas da obesidade são: no consumo desenfreado de produtos industrializados, os longos períodos em frente a aparelhos eletrônicos, a cultura de passar horas à mesa e o costume da vida sedentária. Sendo que, o consumo de refrigerantes e sucos é uma das maiores fontes de calorias ingeridas por crianças e adolescentes.

A obesidade, se não tratada de forma correta, pode causar sérios danos à saúde de jovens e crianças, como a diabetes (excesso de açúcar no sangue) e hipertensão (aumento de pressão arterial).

Se o Brasil continuar neste mesmo ritmo, é possível que nos próximos 10 ou 20 anos a situação supere ou alcance os EUA, onde 70% das pessoas estão acima do peso, e há a possibilidade da geração de hoje viver menos que a anterior, previsão que a medicina não conseguirá reverter.

Porém, ainda não está tudo perdido, a diminuição dos níveis de carboidratos diários, os exercícios físicos e uma alimentação saudável são capazes de reverter a situação atual dos brasileiros e possibilitar-lhes uma boa qualidade de vida.